



Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Tecnologia da Informação

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'T32', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém as propostas e o espaço para o rascunho dos Estudos de Caso.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E).
- Ler o que se pede na Prova de Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever a Prova de Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no Caderno de Resposta Definitiva.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: Leia a notícia que segue para responder à questão de número 1.

A Universidade Jiujiang, da província chinesa de Jiangxi, realizou a primeira aula dada por uma professora robô do país.

Xiaomei, como é chamada a professora robô, organizou sua primeira aula em uma apresentação de PowerPoint e, enquanto ensinava a lição, gesticulava com seus braços articulados e se deslocava pela sala.*

A robô, projetada por uma equipe de pesquisa da universidade, é capaz não só de ensinar as lições para as quais foi programada, mas também de estabelecer interações simples com os estudantes que formam sua audiência.

(Disponível em: <http://exame.abril.com.br/tecnologia/noticias/universidade-chinesa-realiza-1a-aula-ministrada-por-um-roboto>. Acesso em: 04.06.2015)

* *PowerPoint*: programa de computador que permite a criação de materiais que podem ser apresentados por meio de um projetor.

1. O assunto central da notícia diz respeito ao fato de ter sido a primeira vez que

- (A) os chineses aprimoram seus robôs, com o acréscimo de programas de computador a uma professora robô, possibilitando-lhe travar diálogos complexos com humanos.
- (B) pesquisadores chineses programam um robô capaz de se deslocar e efetuar interações simples com o meio, como demonstrado na sala de aula da Universidade Jiujiang.
- (C) as aulas da Universidade Jiujiang, da província chinesa de Jiangxi, passam a ser integralmente dadas por um robô, que explica o conteúdo com o uso de *PowerPoint*.
- (D) pesquisadores chineses obtêm sucesso na criação de um robô articulado, o qual foi apresentado ao público durante uma aula dada por uma professora-robô.
- (E) uma aula é ministrada na China por uma professora robô, capaz de ensinar, movimentar-se e interagir, ainda que de maneira simples, com seus alunos.

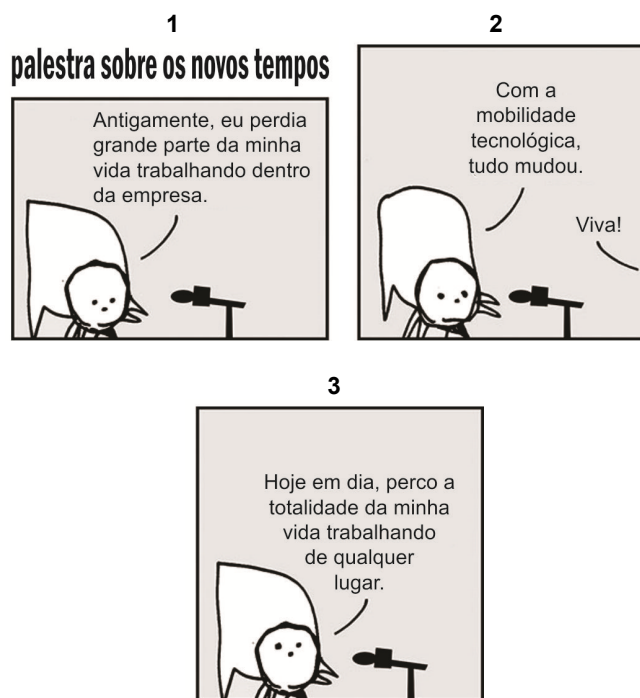
2. A frase escrita corretamente, no que se refere ao emprego dos sinais de pontuação, é:

- (A) A aula de Xiaomei a professora robô, foi organizada a partir de um programa de computador chamado *PowerPoint* e apresentada, aos alunos da Universidade Jiujiang.
- (B) A Universidade Jiujiang fica na província chinesa de Jiangxi; e foi lá que ocorreu a aula dada por uma professora robô, Xiaomei.
- (C) Xiaomei a professora-robô, gesticulava com seus braços articulados e se deslocava pela sala. Enquanto ensinava a lição.
- (D) Projetada por uma equipe de pesquisa da universidade; a robô Xiaomei é capaz de ensinar as lições para as quais foi programada, além de deslocar-se pela sala.
- (E) A robô (Xiaomei) é capaz também, de estabelecer interações simples com os estudantes que formam sua audiência.

3. Está redigida corretamente, quanto à ortografia e à acentuação gráfica, a frase:

- (A) A louza tradicional foi substituída por uma exposição em *PowerPoint* na aula que teve como expectadores uma equipe de insígnies cientistas chineses.
- (B) O intuito da aula de Xiaomei consistiu em exibir as habilidades da robô, que, além de dispor de um notável repertório de informações, traz funções de interação.
- (C) O evento ocorrido na Universidade Jiujiang deve suscitar não apenas a curiosidade dos sinólogos, estudiosos da cultura chinesa, mas do público de um modo geral.
- (D) Xiaomei concluiu sua aula de maneira exitosa e os cientistas julgaram que a robô não teve um mal desempenho, embora ainda existam alguns itens a ser aprimorados.
- (E) O juri de cientistas que examinaram a atuação de Xiaomei era restrito, mas, graças às redes sociais, a notícia da robô se estendeu rapidamente pelo mundo todo.

Atenção: A questão de número 4 refere-se à tira abaixo.



(André Dahmer, *Folha de S.Paulo*, 31.12.2014)

4. É correto afirmar que o efeito cômico da tira está associado à

- (A) quebra da expectativa que a fala do palestrante no último quadrinho produz com relação ao que ele afirma anteriormente.
- (B) descrição do modo como o trabalho dentro da empresa foi sendo paulatinamente otimizado com a contribuição da mobilidade tecnológica.
- (C) ausência de expressões temporais, o que faz com que a fala do palestrante adquira um tom de provérbio, equivalendo a uma verdade universal.
- (D) maneira pessimista com que o progresso tecnológico é representado, como se este tivesse tornado as pessoas mais ociosas.
- (E) sugestão, na fala do palestrante, de que a mobilidade tecnológica não alterou o comportamento das pessoas com relação ao trabalho.



5. Há ocorrência de verbos na voz passiva na seguinte frase:

- (A) Antigamente, os empregadores solicitavam aos funcionários que se empenhassem em concluir suas tarefas dentro da empresa.
- (B) Antigamente, os trabalhadores detinham-se em suas tarefas em um horário fixo e só deveriam operar dentro da empresa.
- (C) Antigamente, os trabalhadores dedicavam-se às suas tarefas somente enquanto estavam dentro da empresa, e não fora dela.
- (D) Antigamente, perdiam-se horas dentro da empresa, visto que o trabalho não podia ser feito em outro ambiente.
- (E) Antigamente, operar fora da empresa era incomum e os trabalhadores orgulhavam-se de concluir seu trabalho em um horário fixo.

Atenção: As questões de números 6 a 8 referem-se à entrevista que segue.

Zygmunt Bauman: “Vivemos o fim do futuro”

Em 1963, o sociólogo polonês Zygmunt Bauman foi censurado e afastado da Universidade de Varsóvia por causa de suas ideias, tidas como subversivas no comunismo. Hoje, aos 88 anos, é considerado um dos pensadores mais eminentes do declínio da civilização. Nesta entrevista, ele fala sobre como a vida mudou nos últimos 20 anos.

ÉPOCA – De acordo com sua análise, as pessoas vivem um senso de desorientação. Perdemos a fé em nós mesmos?

Zygmunt Bauman – Durante toda a era moderna, nossos ancestrais viveram voltados para o futuro. Eles avaliavam a virtude de suas realizações pelo modelo da sociedade que queriam estabelecer. A visão do futuro guiava o presente. Nossos contemporâneos vivem sem esse futuro. Estamos mais descuidados, ignorantes e negligentes quanto ao que virá.

ÉPOCA – Os jovens podem mudar e salvar o mundo? Ou nem os jovens podem fazer algo para alterar a história?

Bauman – Sou tudo, menos desesperançoso. Confio que os jovens possam consertar o estrago que os mais velhos fizeram. Mas, para isso, precisam recuperar a consciência da responsabilidade compartilhada para o futuro do planeta e seus habitantes. Também precisam trocar o mundo virtual pelo real.

(Adaptado de: GIRON, Luís Antônio. In: **Época**. São Paulo, Globo, 19.02.2014)

6. Zygmunt Bauman expressa a opinião de que

- (A) o declínio da sociedade atual é resultado da postura negligente que os jovens têm com relação ao fortalecimento de ideias comunistas.
- (B) o futuro do planeta depende de um diálogo mais saudável entre os jovens e os mais velhos, o qual não deve prescindir da interação virtual.
- (C) os jovens poderão alterar positivamente o curso da história, com a condição de passarem a se dedicar às relações da vida real.
- (D) o planeta e seus habitantes estão ameaçados, pois não há como esperar que os jovens desenvolvam uma postura responsável quanto ao seu futuro.
- (E) os jovens têm se mostrado tão negligentes com o futuro quanto seus ancestrais, e isso fará recrudescer o declínio da civilização.

7. Considere a seguinte passagem do texto:

... nossos ancestrais viveram voltados para o futuro. Eles avaliavam a virtude de suas realizações pelo modelo da sociedade que queriam estabelecer. A visão do futuro guiava o presente.

Essa passagem está corretamente reescrita, preservando-se o sentido e as relações sintáticas e coesivas, em:

- (A) ... nossos ancestrais viveram voltados para o futuro, ao avaliar a virtude de suas realizações pelo modelo da sociedade que queriam estabelecer. Caso a visão do futuro guiasse o presente.
- (B) ... nossos ancestrais viveram voltados para o futuro, à medida que avaliavam a virtude de suas realizações pelo modelo da sociedade que queriam estabelecer. Contudo, a visão do futuro guiava o presente.
- (C) ... nossos ancestrais viveram voltados para o futuro, avaliando a virtude de suas realizações pelo modelo da sociedade que queriam estabelecer. Assim, a visão do futuro guiava o presente.
- (D) ... nossos ancestrais viveram voltados para o futuro, ao passo que avaliavam a virtude de suas realizações pelo modelo da sociedade que queriam estabelecer. Sendo que a visão do futuro guiava o presente.
- (E) ... nossos ancestrais viveram voltados para o futuro, ainda que avaliassem a virtude de suas realizações pelo modelo da sociedade que queriam estabelecer. Portanto, a visão do futuro guiava o presente.

8. **Bauman** – Sou tudo, menos desesperançoso. Confio que os jovens possam consertar o estrago que os mais velhos fizeram.

Essa passagem está adaptada a um artigo científico, escrito na terceira pessoa, em linguagem correta, culta e formal, em:

- (A) Bauman não julga-se desesperançoso. Demonstra confiança de que será reparado pelos mais jovens as faltas dos mais velhos.
- (B) Bauman não acha que ele é desesperançoso. É confiante que os jovens podem dar um jeito no estrago que os mais velhos deixaram.
- (C) Bauman não vê-se como desesperançoso. Está confiante de que os jovens encontram-se aptos à corrigir os equívocos dos mais velhos.
- (D) Bauman não se diz desesperançoso. Confia no poder que os jovens tem pra retificar os erros dos mais velhos.
- (E) Bauman não se considera desesperançoso. Tem confiança na capacidade de os jovens repararem os danos provocados pelos mais velhos.



Atenção: As questões de números 9 e 10 referem-se à crônica que segue.

Céu da Boca

Uma das sedes da nostalgia da infância, e das mais profundas, é o céu da boca.

A memória do paladar recompõe com precisão instantânea, através daquilo que comemos quando meninos, o menino que fomos. O cronista, se fosse escrever um livro de memórias, daria nele a maior importância à mesa de família, na cidade de interior onde nasceu e passou a meninice. A mesa funcionaria como personagem ativa, pessoa da casa, dotada do poder de reunir todas as outras, e também de separá-las, pelo jogo de preferências e idiossincrasias do paladar – que digo? da alma, pois é no fundo da alma que devemos pesquisar o mistério de nossas inclinações culinárias.

A mesa mineira era grande, inteiriça e de madeira clara. À esquerda e à direita, estiravam-se dois bancos compridos, em que irmãos e parentes em visita se sentavam por critério hierárquico. À cabeceira, na cadeira de jacarandá e palhinha, o pai presidia.

A comida, imune a influências no meio ilhado entre montanhas, era simples, simples a lembrança que deixou; e quem dela se nutriu quase sempre torce o nariz aos requintes, excentricidades ou meras variedades culinárias de outras terras.

(Adaptado de: ANDRADE, Carlos Drummond de. **A bolsa e a vida**. São Paulo, Companhia das Letras, 2012, p. 91-92.)

9. Para o autor,

- (A) a memória do paladar está relacionada a reminiscências de quem fomos na infância e de relações de afeto com nossos familiares.
- (B) nossas preferências culinárias vêm do fundo da alma e, portanto, permanecem imunes à influência do meio em que somos criados.
- (C) os hábitos alimentares adquiridos ao longo da vida adulta alteram a lembrança do contexto em que vivemos na nossa infância.
- (D) a memória do paladar da infância é despertada ao se apreciar uma refeição idêntica àquela do passado e não uma outra refeição, diferente.
- (E) nossas inclinações culinárias vão se sofisticando ao longo dos anos, sendo que pratos simples tendem a ser preteridos por requintados.

10. Uma característica do gênero crônica verificável no texto é:

- (A) a linguagem rigorosamente formal e impessoal.
- (B) o relato objetivo e imparcial de um evento do passado.
- (C) o discurso reivindicatório, expresso por verbos no imperativo.
- (D) a reflexão a partir de uma experiência cotidiana.
- (E) a argumentação pautada na recorrência de perguntas retóricas.

11. Está redigida com correção e clareza a frase:

- (A) Alguns alimentos vinculam-se à infância de certas pessoas de uma maneira tão surpreendente que as transportam, de imediato, ao passado.
- (B) A cabeceira da mesa era aonde se sentava o pai, enquanto irmãos e demais parentes ocupavam os lugares nas laterais, que os eram designados segundo um critério hierárquico.
- (C) O cronista disposto de escrever um livro de memórias deve rememorar sobre os hábitos alimentares da família, dando-os um papel de destaque em seu texto.
- (D) Nas famílias brasileiras, um gesto de que se pretende demonstrar respeito ou afeto a algum familiar é reservá-lo um lugar especial à mesa.
- (E) Em sua crônica “O céu da boca”, Drummond faz alusão de alguns alimentos que lhe remetem ao tempo em que era menino em Minas Gerais.

12. A frase escrita com clareza e atendendo às normas de concordância da norma-padrão é:

- (A) Algumas pessoas detém uma capacidade para memorizar sabores e texturas maior que a média, as quais passam a ser usadas como ferramentas de trabalho.
- (B) Podem haver muitas explicações científicas para o funcionamento da memória, mas ainda assim suas causas profundas continuam um mistério para os poetas.
- (C) Considerada, pelos poetas, uma ponte entre o corpo e a alma, a memória do paladar é responsável por compor o conjunto de traços que nos liga às nossas origens.
- (D) Quando alguns alimentos se enchem de significado afetivo, tornam-se catalisadores de recordações; por isso, voltar ao passado ao prová-los serão inevitáveis.
- (E) O paladar, tanto quanto o olfato para alguns, podem evocar experiências agradáveis, mas também traumas que se julgava resolvido.



Atenção: As questões de números 13 e 14 referem-se à crônica que segue.

Dona Doida

*Uma vez, quando eu era menina, choveu grosso,
com trovoadas e clarões, exatamente como chove agora.
Quando se pôde abrir as janelas,
as poças tremiam com os últimos pingos.
Minha mãe, como quem sabe que vai escrever um poema,
decidiu inspirada: chuchu novinho, angu, molho de ovos.
Fui buscar os chuchus e estou voltando agora,
trinta anos depois. Não encontrei minha mãe.
A mulher que me abriu a porta, riu de dona tão velha,
com sombrinha infantil e coxas à mostra.
Meus filhos me repudiaram envergonhados,
meu marido ficou triste até a morte,
eu fiquei doida no encalço.
Só melhoro quando chove.*

(PRADO, Adélia. **Poesia Reunida**. São Paulo, Siciliano, 1991, p. 108)

13. No contexto do poema,
- (A) as *janelas* representam uma maneira de esquecer o passado, simbolizando um presente sem sofrimento.
 - (B) a *chuva* representa uma espécie de vínculo, simbólico e sensorial, entre a enunciadora e sua mãe.
 - (C) os *chuchus* representam a infância sofrida da enunciadora, que não recebia a atenção de sua mãe.
 - (D) a *sombrinha* representa a impossibilidade de se reter na memória uma experiência vivida na infância.
 - (E) as *coxas à mostra* da enunciadora representam o tempo que não passou, nem para ela nem para seus filhos e marido.
-
14. Na construção do poema, predomina o tipo
- (A) dissertativo, sinalizado por pronomes possessivos, como *minha* e *meu*.
 - (B) descritivo, sinalizado por advérbios como *exatamente* e *Só*.
 - (C) descritivo, sinalizado por verbos como *choveu* e *repudiaram*.
 - (D) dissertativo, sinalizado por advérbios, como *quando* e *depois*.
 - (E) narrativo, sinalizado por advérbios como *agora* e *quando*.
-
15. A frase redigida com clareza e correção, conforme a norma-padrão, é:
- (A) Trinta anos sobrevierão, até que a mulher trouxesse os chuchus, mas então sua mãe já não estaria esperando por ela.
 - (B) Quando chovesse intensamente, com relâmpagos e trovões, por isso mantinham-se as janelas fechadas até que a chuva abrandava.
 - (C) Depois da chuva arrefecer, a mãe solicitou à filha que fora comprar chuchus para a refeição que decidiria preparar.
 - (D) Mesmo após tantos anos, a mulher ainda ansiava por comer a comida que sua mãe preparara em um dia de chuva.
 - (E) Os filhos da mulher não puderam entender o que havia se passado com ela, embora seu marido se mostrou mais compreensivo.

**Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região**

Atenção: Responda às questões de números 16 a 20 de acordo com o Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região.

16. A posse dos Desembargadores ocorre perante o Tribunal Pleno. Todavia, se requerido pelo interessado, com posterior referendo do Tribunal Pleno, a posse poderá ser dada
- (A) por outro Desembargador.
 - (B) pelo Órgão Especial.
 - (C) pelo Corregedor.
 - (D) pelo Presidente do Tribunal.
 - (E) pelo Presidente de Turma.
-
17. Os Desembargadores são vitalícios e inamovíveis. Quanto aos Juízes do Trabalho, é correto afirmar que são vitalícios
- (A) após dois anos de exercício e inamovíveis a partir da sua promoção a Juiz Titular da Vara do Trabalho.
 - (B) e inamovíveis após a entrada em exercício.
 - (C) e inamovíveis após o estágio probatório.
 - (D) após a posse e inamovíveis após dois anos de exercício .
 - (E) e inamovíveis após a posse.
-
18. Para apurar e determinar a permanência do Juiz nos limites da jurisdição da respectiva Vara ou na região metropolitana em que está sediado o órgão, é competente o
- (A) Desembargador.
 - (B) Corregedor.
 - (C) Presidente.
 - (D) Tribunal Pleno.
 - (E) Órgão Especial.
-
19. Considere os seguintes tipos de processo:
- I. Embargos de declaração.
 - II. *Habeas corpus*.
 - III. Arguição de impedimento.
 - IV. Arguição de suspeição.
- Desses casos, independem de inclusão em pauta o que consta em
- (A) I, II e IV, apenas.
 - (B) II, III e IV, apenas.
 - (C) I, III e IV, apenas.
 - (D) III e IV, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.
-
20. Uma autoridade do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região teve ciência de irregularidade praticada por um servidor do Tribunal a ele subordinado. Instaurado processo administrativo disciplinar, foi verificado que a irregularidade cometida está sujeita à pena de demissão. Nesse caso, é competente para a aplicação dessa penalidade
- (A) a autoridade que primeiro tomou ciência da irregularidade.
 - (B) o Tribunal Pleno.
 - (C) o Órgão Especial.
 - (D) o Presidente do Tribunal.
 - (E) o Corregedor.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Considere o formulário abaixo, presente em uma página HTML.

```
<form method="post" action="Controle">
  <fieldset>
    <label>
      Nome: <input type="text" name="nome">
    </label>
    <label>
      <input type="checkbox" name="interesse"> Desejo receber promoções
    </label>
  </fieldset>
</form>
```

Em um bloco de código CSS3 incorporado ao cabeçalho da página, uma das formas para definir apenas o campo do tipo texto com fundo cinza é:

- (A) `input type("text"){background-color:gray}`
 - (B) `input[type="text"]{background-color:#c0c0c0}`
 - (C) `input[type="text"]{background-color:#gray}`
 - (D) `input(type="text"){background-color:gray}`
 - (E) `input type:text{background-color:#c0c0c0}`
-
22. Um técnico de TI, utilizando o Git, marcou um arquivo modificado em sua versão corrente para que ele faça parte do *snapshot* do próximo *commit*. Esta ação colocou o arquivo no estado
- (A) preparado.
 - (B) modificado.
 - (C) consolidado.
 - (D) persistido.
 - (E) depreciado.
-
23. Um técnico de TI está editando um arquivo XML simplificado, que tem o código fonte mostrado abaixo.

```
<project>
  <modelVersion>2.0.0</modelVersion>
  <groupId>br.com.trt3</groupId>
  <artifactId>Conect_Project</artifactId>
  <version>1.0</version>
</project>
```

Este arquivo é a unidade de configuração básica do Maven e deve ficar na raiz do projeto para que se possa chamar as *targets* de *build* do projeto. Nele, pode-se declarar a estrutura, dependências e características do projeto. Trata-se do arquivo

- (A) build.xml
- (B) log4j.xml
- (C) maven.xml
- (D) mvn.xml
- (E) pom.xml



24. Considere o código fonte Python abaixo.

```
def calcular(n):
    resultado = []
    a, b = 0, 1
    while a < n:
        I
        .....
    return resultado

res = calcular(100)
print res
```

Para que seja exibido [0, 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, 55, 89] a lacuna **I** precisa ser preenchida corretamente com:

- (A) resultado.insert(a)
a, b = b, a+b
- (B) resultado.append(a)
a, b = b, a+b
- (C) resultado.add(a)
a, b = a, a+b
- (D) resultado.append(a)
a, b = a+b, b
- (E) resultado.add(a)
a, b = b, a+b

25. Considere a classe Ruby a seguir:

```
class Pessoa
  def muda_nome(novo_nome)
    @nome = novo_nome
  end

  def diz_nome
    "meu nome é #{@nome}"
  end
end
```

É correto afirmar que

- (A) atributos, também conhecidos como variáveis de instância, são sempre protegidos e começam com @.
- (B) utiliza-se a instrução `p = Pessoa.new` para instanciar um objeto `p` da classe `Pessoa`.
- (C) para chamar o método `muda_nome` por meio de um objeto `p` da classe `Pessoa` passando como parâmetro o nome João utiliza-se a instrução `p.muda_nome(@"João")`.
- (D) para imprimir o retorno do método `diz_nome` utiliza-se a instrução `puts p.diz_nome`.
- (E) para chamar o método `diz_nome` por meio de um objeto `p` da classe `Pessoa` utiliza-se a instrução `p -> diz_nome`.

26. Considere o código fonte da página HTML abaixo.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
  <body>
    <button onclick="testar()">Testar</button>
    <script>
      var tribunais = ["TRT", "TRE", "TRF", "TCU"];
      function testar() {
        tribunais.pop()
      }
    </script>
  </body>
</html>
```

Quando a página for interpretada pelo navegador, ao pressionar o botão `Testar`, na primeira vez,

- (A) o valor `TCU` será duplicado no final da `array` `tribunais`.
- (B) os valores da `array` `tribunais` serão colocados em ordem alfabética crescente.
- (C) o valor `TCU` será removido da `array` `tribunais`.
- (D) o vetor é dividido ao meio.
- (E) o valor `TRT` será removido da `array` `tribunais`.



27. Considere a classe Java abaixo.

```
public class Teste {  
    public static void main(String[] args) {  
        int[] num = {0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0};  
        int c;  
        c = 0;  
        while (num[c] != 10 && c < 7 ) {  
            c++;  
        }  
        System.out.print(c);  
    }  
}
```

Ao compilar e executar esta classe, será

- (A) exibido o valor 7.
- (B) exibida mensagem de erro *Exception in thread "main" java.lang.ArrayIndexOutOfBoundsException: 7*.
- (C) exibido o valor 6.
- (D) exibida mensagem de erro *Exception in thread "main" java.lang.RuntimeException: Uncompilable source code - incompatible types*.
- (E) exibida mensagem de erro *Exception in thread "main" java.lang.NumberFormatException: For input num*.

28. Um técnico de TI está trabalhando em um projeto de desenvolvimento de *software* que utiliza metodologias ágeis e está acompanhando as histórias de usuários, que descrevem as funcionalidades que o *software* deve ter e

- (A) podem ser utilizadas para definir os testes unitários, mas não testes de aceitação.
- (B) devem ser implementadas, cada uma, em até 8 semanas.
- (C) precisam refletir os aspectos técnicos do *software*, não apenas a visão dos envolvidos.
- (D) devem ser escritas segundo o ponto de vista do analista de sistemas.
- (E) servem ao mesmo propósito de casos de uso, mas não são a mesma coisa.

29. Um técnico de TI está auxiliando no levantamento dos requisitos para o desenvolvimento de um *software* e classificou, corretamente, como requisito não funcional:

- (A) Todos os juízes poderão cadastrar, alterar, consultar e excluir processos que estão julgando.
- (B) O sistema deve gerar, a cada dia, para cada Tribunal, uma lista de processos iniciados neste dia.
- (C) Cada processo deve ser identificado apenas por um número de 18 dígitos.
- (D) O retorno das consultas aos processos deve demorar no máximo 2 segundos.
- (E) O usuário deve ser capaz de pesquisar os processos em que está envolvido.

30. Um técnico de TI está trabalhando em um projeto de desenvolvimento de *software* que utiliza o modelo Scrum, em que as funcionalidades a serem implementadas, na forma de histórias de usuários, são mantidas em uma lista denominada

- (A) *product backlog*.
- (B) *sprint*.
- (C) *chaos list*.
- (D) *sprint burndown*.
- (E) *metaphor list*.

31. Um técnico de TI está utilizando a Análise de Pontos de Função – APF para determinar o tamanho de um *software* e, na etapa de contagem das funções de dados, está levantando os Arquivos Lógicos Internos – ALI. Nesse levantamento, classifica-se corretamente como ALI os

- (A) arquivos temporários ou várias interações adicionais de um mesmo arquivo.
- (B) dados introduzidos devido à tecnologia, que não são informações de negócio, como arquivos de configuração.
- (C) dados de arquivos mantidos por outra aplicação e somente referenciados.
- (D) arquivos de *view*, os quais contêm dados extraídos de outros arquivos.
- (E) dados de negócio ou de controle da aplicação mantidos e processados por suas transações.



32. A mais detalhada e mais antiga implementação do *Unified Process* – UP é conhecida como *Rational Unified Process* – RUP. Esta implementação conta com 6 disciplinas de projeto e 3 disciplinas de suporte.

Com relação às disciplinas de suporte, considere:

- I. Monitorar o progresso do projeto.
- II. Gerenciar contratos.
- III. Gerenciar riscos.
- IV. Gerenciar o orçamento.
- V. Planejar cada iteração individual.
- VI. Planejar o projeto como um todo.
- VII. Gerenciar pessoas, incluindo contratação e treinamento.

A disciplina de Gerenciamento de Projeto tem como objetivos aqueles que constam APENAS em

- (A) I, II, III, IV, V e VI.
- (B) II, VI e VII.
- (C) III, IV, V e VI.
- (D) I, III, V e VI.
- (E) II, IV, VII.

33. A usabilidade na *web* é o estudo ou a aplicação de técnicas que proporcionam a facilidade de uso do *site* permitindo assegurar que qualquer pessoa consiga usar o *site* da forma esperada. Um técnico de TI trabalhando na construção do *site* do TRT concluiu corretamente que a usabilidade é facilitada quando se

- (A) utiliza janelas *pop-up* informativos e se abre *links* clicados pelo usuário em nova janela.
- (B) utiliza *plugins* auto-instaláveis, que poupou o usuário do trabalho de baixá-los e instalá-los.
- (C) limpa todo o conteúdo do formulário a cada erro cometido pelo usuário.
- (D) apresenta, de forma integral e exclusiva nas páginas, documentos extensos, como leis e decretos.
- (E) utiliza páginas que funcionam independentes de plataformas ou programas.

34. Na NBR ISO/IEC 38500:2009, o Modelo para Governança Corporativa de TI trata do ciclo composto de

- (A) Gerenciar, Avaliar e Corrigir.
- (B) Vender, Comprar e Investir.
- (C) Verificar, Gerenciar e Administrar.
- (D) Avaliar, Dirigir e Monitorar.
- (E) Normatizar, Investir e Monitorar.

35. São princípios estabelecidos na NBR ISO/IEC 38500:2009:

- (A) Comportamento Humano, Liberdade e Estratégia.
- (B) Direitos, Deveres e Compulsoriedade.
- (C) Responsabilidade, Aquisição e Conformidade.
- (D) Estratégia, Direitos Humanos e Cumplicidade.
- (E) Satisfação, Desempenho e Comportamento Humano.

36. Eliana, técnica de TI do Tribunal, pretende se informar sobre o COBIT 5 a fim de participar conscientemente da Implementação de Governança e Gestão de TI naquele órgão. Desta forma, ao estudar as sete fases do Ciclo de Vida da Implementação do COBIT, ela percebeu, corretamente, que as três seguintes perguntas:

- I. Onde estamos agora?
- II. O que precisa ser feito?
- III. Como mantemos essa dinâmica?

correspondem, respectivamente, às fases:

- (A) Definir problemas e oportunidades; Planejar o programa; Analisar a eficácia.
- (B) Iniciar o programa; Executar o plano; Definir o guia de implementação.
- (C) Realizar benefícios; Executar o Plano; Analisar a eficácia.
- (D) Planejar o programa; Definir problemas e oportunidades; Realizar benefícios.
- (E) Executar o plano; Analisar a eficácia; Iniciar o programa.



37. Estudando o COBIT 5, Sílvia, técnico de TI do Tribunal, percebeu, corretamente, que o nível mais alto de capacidade estabelecido no Modelo de Capacidade de Processo do COBIT 5, é o Processo
- (A) Previsível.
 - (B) Otimizado.
 - (C) Gerenciado.
 - (D) Executado.
 - (E) Estabelecido.
-
38. De acordo com os aprimoradores do conceito de *Balanced Scorecard* – BSC, são definidos quatro processos gerenciais para sua implementação EXCETO:
- (A) Tradução da visão.
 - (B) Comunicação e ligação.
 - (C) Especificação de requisitos de negócio.
 - (D) Planejamento do negócio.
 - (E) *Feedback* e aprendizado.
-
39. O Modelo *Balanced Scorecard* – BSC, em sua visão geral, estabelece perspectivas, que foram propostas para facilitar o entendimento da estratégia por toda a organização. Dentre tais perspectivas, NÃO se enquadra a
- (A) financeira.
 - (B) do cliente.
 - (C) da competitividade.
 - (D) do aprendizado e do crescimento.
 - (E) dos processos internos.
-
40. Analisando as distribuições dos processos ITIL v3 atualizada em 2011, Marta, técnica de TI do Tribunal, verificou corretamente que os processos Gerenciamento de Mudança, Gerenciamento de Evento e Gerenciamento de Segurança da Informação são estabelecidos, respectivamente, nas seguintes fases do Ciclo de Vida de Serviço:
- (A) Desenho de Serviço; Estratégia de Serviço; Operação de Serviço.
 - (B) Melhoria Contínua de Serviço; Transição de Serviço; Operação de Serviço.
 - (C) Operação de Serviço; Desenho de Serviço; Estratégia de Serviço.
 - (D) Estratégia de Serviço; Operação de Serviço; Melhoria Contínua de Serviço.
 - (E) Transição de Serviço; Operação de Serviço; Desenho de Serviço.
-
41. No PMBoK 5ª edição, à exceção dos grupos de processo Iniciação e Encerramento, os demais grupos estabelecidos são:
- (A) Execução; Monitoramento e Controle; Planejamento.
 - (B) Gerenciamento da Integração; Execução; Gerenciamento do Custo.
 - (C) Planejamento; Gerenciamento do Risco; Monitoramento e Controle.
 - (D) Monitoramento e Controle; Gerenciamento da Comunicação; Execução.
 - (E) Gerenciamento do Risco; Gerenciamento do Escopo; Execução.
-
42. Para fins da Resolução CNJ nº 182/2013, considera-se que a Equipe de Gestão da Contratação é responsável por gerir a execução contratual. Tal equipe é composta pelo
- (A) Fiscal Técnico, responsável por gerir a execução do contrato e Gestor Administrativo, apenas.
 - (B) Gerente da área Demandante e Fiscal do Contrato, responsáveis por gerir a execução do contrato e sempre junto com o Gerente de Suprimentos.
 - (C) Gerente de Suprimentos, responsável por gerir a execução contratual e sempre que possível e necessário, pelo Gerente e Fiscal da Área Demandante.
 - (D) Gestor do Contrato, responsável por gerir a execução contratual e, sempre que possível e necessário, pelos Fiscais Demandante, Técnico e Administrativo.
 - (E) Gestor do Contrato, responsável por gerir a execução contratual e, sempre que possível e necessário, pelos Fiscais Técnicos, apenas.
-
43. Com relação ao Scrum, considere:
- I. O *Product Owner*, ou dono do produto, é responsável por garantir que o *Scrum* seja entendido e aplicado. Faz isso para garantir que o *Time Scrum* adere à teoria, práticas e regras do *Scrum*. É um servo-líder para o *Time Scrum*.
 - II. O *Scrum Master* é o responsável por maximizar o valor do produto e do trabalho do Time de Desenvolvimento. Como isso é feito pode variar amplamente nas organizações, *Times Scrum* e indivíduos.
 - III. O coração do *Scrum* é a *Sprint*, um *time-boxed* de um mês ou menos, durante o qual um “Pronto”, versão incremental potencialmente utilizável do produto, é criado.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) I e II.
 - (B) III.
 - (C) II e III.
 - (D) II.
 - (E) I e III.



44. Considere o CMMI-DEV, V1.3, e a prática genérica Atribuir Responsabilidade, que significa atribuir responsabilidade e autoridade para execução do processo, desenvolvimento dos produtos de trabalho e fornecimento dos serviços do processo. O objetivo dessa prática genérica é assegurar que exista responsabilidade para executar o processo e alcançar os resultados previstos durante toda a vida útil do processo. As pessoas designadas devem ter a autoridade apropriada para executar as responsabilidades atribuídas.

São subpráticas dessa prática genérica atribuir

- I. a responsabilidade global e a autoridade para execução do processo.
- II. responsabilidades e autoridade para a execução das tarefas específicas do processo.
- III. as responsabilidades e autoridades às pessoas com base nas melhores práticas de gestão, independentemente de seu aceite e compreensão.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I.
- (E) II.

45. Considere o MR-MPS-SW (agosto de 2012) e o nível de maturidade G (parcialmente gerenciado) que é composto também pelo processo Gerência de Projetos. Nesse contexto, o propósito do processo Gerência de Projetos é

- (A) estabelecer e manter a integridade de todos os produtos de trabalho de um processo ou projeto e disponibilizá-los a todos os envolvidos.
- (B) gerenciar os requisitos do produto e dos componentes do produto do projeto e identificar inconsistências entre os requisitos, os planos do projeto e os produtos de trabalho do projeto.
- (C) gerenciar a aquisição de produtos que satisfaçam às necessidades expressas pelo adquirente.
- (D) estabelecer e manter planos que definem as atividades, recursos e responsabilidades do projeto, bem como prover informações sobre o andamento do projeto que permitam a realização de correções quando houver desvios significativos no desempenho do projeto.
- (E) assegurar que os produtos de trabalho e a execução dos processos estejam em conformidade com os planos, procedimentos e padrões estabelecidos.

46. Um técnico de TI do Tribunal pretende prestar exame de certificação de teste de *software* e necessita conhecer os sete princípios do Teste CFTL. Após um tempo de estudo ele observou o seguinte:

Pode ocorrer o fato de um mesmo conjunto de testes que são repetidos várias vezes não encontrar novos defeitos após um determinado momento. Para superar esta condição, os casos de testes necessitam ser frequentemente revisados e atualizados. Um conjunto de testes novo e diferente precisa ser escrito para exercitar diferentes partes do software ou sistema com objetivo de aumentar a possibilidade de encontrar mais erros.

Este princípio é corretamente denominado

- (A) Ilusão da ausência de erros.
- (B) Agrupamento de defeitos.
- (C) Teste antecipado.
- (D) Dependência de contexto.
- (E) Paradoxo do pesticida.

47. Considere:

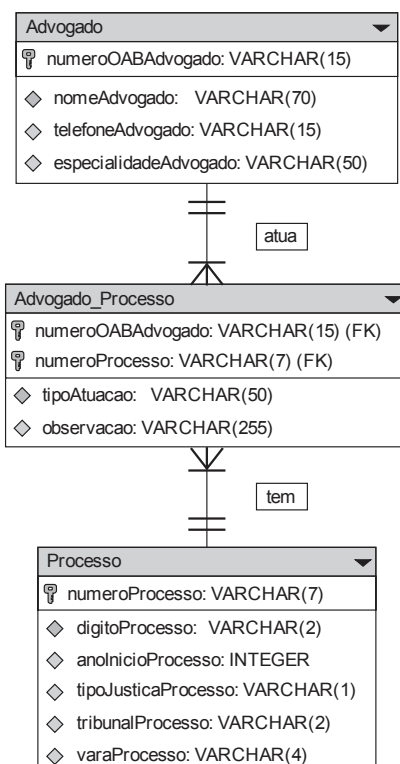
- I. A aplicação cliente interage com uma fábrica genérica de objetos.
- II. Os objetos serão gerados efetivamente pela fábrica concreta que estiver sendo utilizada no momento.
- III. A aplicação cliente não precisa ser configurada para interagir com cada uma das fábricas concretas.
- IV. Novas fábricas concretas podem ser agregadas, alteradas ou retiradas do sistema sem necessidade de alterações na aplicação cliente.

Estas são características e propriedades do padrão de projeto

- (A) *Factory Method*.
- (B) *Builder*.
- (C) *Prototype*.
- (D) *Abstract Factory*.
- (E) *Singleton*.



Atenção: Para responder as questões de números 48 a 51, considere as informações abaixo.



Dados cadastrados nas tabelas:

numeroOABAdvogado	nomeAdvogado	telefoneAdvogado	especialidadeAdvogado
13894	Marcela Teodoro	(17)9999-9999	Trabalhista
34001	Marco Aurélio Pereira	(18)8888-8888	Trabalhista
59445	Pedro Eduardo Silva	(11)7777-7777	Trabalhista
67812	Ana Maria Souza	(21)6666-6666	Trabalhista

numeroProcesso	digitoProcesso	anoInicioProcesso	tipoJusticaProcesso	tribunalProcesso	varaProcesso
000182	18	2010	5	03	0032
000346	01	2008	5	15	0054
000467	45	2010	5	05	0034
001367	10	2007	5	05	0012

numeroOABAdvogado	numeroProcesso	tipoAtuacao	observacao
34001	000182	Defesa	Aguardando aprovação
34001	000346	Defesa	
34001	001367	Acusação	
59445	000346	Acusação	Alterado
59445	000467	Acusação	
59445	001367	Defesa	

48. Um técnico de TI adicionou por engano, no PL/SQL, uma *constraint CHECK* chamada `chkAnoProcesso` na tabela `processo` para que o campo `anoInicioProcesso` permita apenas valores maiores do que 1980. Para remover essa *constraint* o técnico deve utilizar a instrução:

- (A) `ALTER TABLE processo DROP CHECK chkAnoProcesso;`
- (B) `DROP CONSTRAINT chkAnoProcesso FROM processo;`
- (C) `DROP CHECK chkAnoProcesso FROM processo;`
- (D) `ALTER TABLE processo DROP CONSTRAINT chkAnoProcesso;`
- (E) `DELETE FROM processo DROP CHECK chkAnoProcesso;`



49. Um técnico de TI com perfil autorizado para executar operações DML nas tabelas do banco de dados digitou um conjunto de instruções SQL, mas foi executada com sucesso apenas a instrução:
- (A) `INSERT INTO advogado_processo (numeroOABAdvogado, numeroProcesso, tipoAtuacao) VALUES ('67812', '0001467', 'Acusação');`
- (B) `INSERT INTO advogado_processo (numeroOABAdvogado, numeroProcesso, tipoAtuacao) VALUES ('59445', '000346', 'Acusação');`
- (C) `UPDATE advogado ALTER COLUMN telefoneAdvogado='(11)8787-8787' WHERE numeroOABAdvogado='67812';`
- (D) `UPDATE advogado_processo SET numeroOABAdvogado='59800' WHERE numeroOABAdvogado='59445' and numeroProcesso='000467';`
- (E) `INSERT INTO advogado_processo VALUES ('34001', '000467', 'Acusação', 'Aprovado');`
50. Para exibir o nome de todos os advogados que NÃO estão ligados a nenhum processo na tabela `advogado_processo` utiliza-se a instrução:
- (A) `SELECT nomeAdvogado FROM advogado WHERE numeroOABAdvogado IS NOT(SELECT numeroOABAdvogado FROM advogado_processo);`
- (B) `SELECT nomeAdvogado FROM advogado RIGHT JOIN advogado_processo ON advogado.numeroOABAdvogado<>advogado_processo.numeroOABAdvogado;`
- (C) `SELECT nomeAdvogado FROM advogado WHERE numeroOABAdvogado NOT IN (SELECT numeroOABAdvogado FROM advogado_processo);`
- (D) `SELECT DISTINCT nomeAdvogado FROM advogado JOIN advogado_processo ON advogado.numeroOABAdvogado=advogado_processo.numeroOABAdvogado;`
- (E) `SELECT DISTINCT nomeAdvogado FROM advogado WHERE nomeAdvogado NOT IN (SELECT nomeAdvogado FROM advogado_processo);`
51. Um técnico de TI criou uma *view* e executou a instrução `SELECT * FROM processos2010;`, que exibiu apenas os dados a seguir:

Número_do_Processo	Número_do_Tribunal
000182	03
000346	15
000467	05

A instrução utilizada para criar a *view* foi:

- (A) `CREATE VIEW processos2010 AS SELECT numeroProcesso Número_do_Processo, tribunalProcesso Número_do_Tribunal FROM processo WHERE anoInicioProcesso>2007;`
- (B) `CREATE VIEW processos2010 ON SELECT numeroProcesso Número_do_Processo, tribunalProcesso Número_do_Tribunal FROM processo WHERE tribunalProcesso<10;`
- (C) `CREATE VIEW processos2010 WITH SELECT numeroProcesso Número_do_Processo, tribunalProcesso Número_do_Tribunal FROM processo WHERE anoInicioProcesso>2009;`
- (D) `CREATE VIEW processos2010 AS SELECT numeroProcesso AS Número_do_Processo, tribunalProcesso AS Número_do_Tribunal FROM processo WHERE tribunalProcesso>=5;
SELECT * FROM processos2010;`
- (E) `CREATE VIEW processos2010 AS SELECT numeroProcesso AS Número_do_Processo, tribunalProcesso AS Número_do_Tribunal FROM processo WHERE anoInicioProcesso>=2007;`
52. A modelagem multidimensional é utilizada especialmente para sumarizar e reestruturar dados e apresentá-los em visões que suportem a análise dos valores desses dados. Um modelo multidimensional é formado por dimensões, e por uma coleção de itens de dados composta de dados de medidas e de contexto, denominada
- (A) *slice*.
- (B) *fato*.
- (C) *versão*.
- (D) *schema*.
- (E) *pivot*.
53. Um técnico de TI precisa utilizar um subconjunto de dados de um *Data Warehouse* direcionado à área administrativa de um Tribunal. Esses dados serão armazenados em um banco de dado modelado multidimensionalmente, que será criado capturando-se dados diretamente de sistemas transacionais, buscando as informações relevantes para os processos de negócio da área administrativa. Esse banco de dados será um
- (A) OLAP.
- (B) MOLAP.
- (C) Data Mining.
- (D) Big Data.
- (E) Data Mart.



54. O técnico judiciário da área de TI do TRT da 3ª Região deve escolher o esquema de criptografia mais adequado para a seguinte situação. Ele deve receber uma informação de forma segura, ou seja, criptografada, de outro Tribunal, mas não tem meios para enviar um código secreto (chave) de forma segura para aquele Tribunal. Nessa situação, o técnico deve utilizar o esquema de criptografia de chave
- (A) simétrica.
 - (B) privada.
 - (C) assimétrica.
 - (D) unificada.
 - (E) isolada.
-
55. Diversos recursos e ferramentas são utilizados para melhorar a segurança da informação, principalmente a transmissão de informações pela rede de computadores. Nesse contexto, o *hash* é utilizado para
- (A) gerar um conjunto de dados de tamanho fixo independentemente do tamanho do arquivo original.
 - (B) criar uma chave criptográfica específica e personalizada para o arquivo a ser transmitido pela rede.
 - (C) verificar a autenticidade da mensagem utilizando a chave simétrica gerada no processo de *hashing*.
 - (D) armazenar, em um arquivo, e transmitir a chave assimétrica utilizada para criptografar os dados.
 - (E) checar a veracidade de uma assinatura digital junto a uma Autoridade Certificadora.
-
56. Um dos padrões de criptografia mais difundidos mundialmente é o *Data Encryption Standard* – DES. Atualmente ele é utilizado na forma denominada *Triple DES*, devido à fragilidade identificada no DES que utiliza uma chave com
- (A) 48 *bits*.
 - (B) 56 *bits*.
 - (C) 128 *bits*.
 - (D) 84 *bits*.
 - (E) 64 *bits*.
-
57. Uma das funções do sistema operacional é facilitar o uso dos diferentes recursos de *hardware*, por exemplo, acessar arquivos em disco, impressora, teclado, *mouse*, etc. O conceito aplicado para efetivar essa facilidade é conhecido como
- (A) Virtualização de processador.
 - (B) Unificação de *driver*.
 - (C) Interface uniformizada.
 - (D) Abstração de recursos.
 - (E) Virtualização de *hardware*.
-
58. A maioria dos sistemas operacionais atuais utiliza um escalonador de tarefas do tipo preemptivo. Nesse tipo de escalonamento, a tarefa
- (A) pode perder o processo caso ocorra uma interrupção para ativar uma tarefa mais prioritária.
 - (B) é executada por um tempo estabelecido, independentemente de requisições de outros processamentos.
 - (C) utiliza o processador tanto quanto necessário, até que haja a necessidade de uma operação de entrada ou saída.
 - (D) utiliza o processador, até que seja completamente executada e finalizada.
 - (E) é executada de forma alternada com outra tarefa para evitar monopolização do processador.
-
59. As Redes Locais de Computadores – LAN são construídas, em sua grande maioria, utilizando cabos de pares trançados, padrão Ethernet e o equipamento denominado *Switch*, que tem a função de
- (A) conectar simultaneamente todas as interfaces dos cabos para unificar a transmissão e a recepção.
 - (B) realizar o roteamento dos pacotes TCP para a internet.
 - (C) gerenciar as conexões lógicas dos cabos utilizando, para isso, o endereço MAC.
 - (D) autenticar os endereços IPs que podem ser utilizados na LAN.
 - (E) converter o pacote gerado na LAN para um pacote TCP passível de ser enviado para a internet.
-
60. A rede de computadores mais conhecida atualmente é a internet, na qual são utilizados os protocolos do conjunto TCP/IP. Nesse conjunto, o IPv4, utilizado para a identificação de computadores e no processo de roteamento, possui o comprimento, em *bits*, de
- (A) 24.
 - (B) 54.
 - (C) 32.
 - (D) 64.
 - (E) 48.



ESTUDO DE CASO

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo IX:

“3.1. Na Prova de Estudo de Caso deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 12 (doze) linhas e o máximo de 20 (vinte) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à prova.

5. A Prova de Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. Cada uma das questões será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, no conjunto das duas questões, média igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.
7. Será atribuída nota ZERO à Prova de Estudo de Caso nos seguintes casos: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou às questões práticas propostas; b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade; f) estiver em branco; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.”

QUESTÃO 1

O Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região revê, periodicamente, seu Plano Estratégico de TI e, para a execução da tarefa de planejamento, necessita captar toda a complexidade da *performance* da organização, ou seja, a composição e a visualização de medidas de *performance* que reflitam a estratégia de negócios da empresa utilizando a sistemática de *Balanced Scorecard* – BSC, que é uma metodologia de medição e gestão de desempenho. Para tanto, um grupo de trabalho foi designado para rever o plano e aplicar o BSC e também desenvolver e implementar programas utilizando *web services* para integração com aplicativos de outros tribunais, inclusive em esferas de administração diferentes, bem como testar as soluções implementadas. Tal grupo tem entre seus integrantes os técnicos de TI do Tribunal, Mauro e Antônia.

Mauro foi envolvido na descrição da sistemática BSC e, juntamente com Antônia, foi designado para desenvolver e implementar os programas *web services*. Antônia ficou responsável pelos testes.

- a. Segundo Kaplan e Norton, seus desenvolvedores, o *Balanced Scorecard* reflete o equilíbrio entre alguns elementos da organização. Para auxiliar Mauro nessa atividade, descreva os elementos da organização refletidos no equilíbrio representado pelo termo *Balanced* (objetivos, medidas, indicadores e perspectivas).
- b. Os requisitos para a definição dos indicadores abordados no BSC tratam dos processos de um modelo da administração de serviços e da busca da maximização dos resultados baseados em quatro perspectivas que refletem a visão e estratégia empresarial. Indique para o Mauro quais são essas quatro perspectivas.
- c. Conforme as designações, Mauro e Antônia tiveram que desenvolver *web services* para integrar suas aplicações via internet com outros tribunais, uma vez que seu projeto é de âmbito nacional e deve prever troca de informações entre estes. Para tanto, tiveram que estudar alguns conceitos, dentre os quais o de SOAP. Descreva o conceito de SOAP e qual o meio de transporte de suas mensagens.
- d. Antônia, conforme estabelecido, necessitou fazer alguns testes de *software* e, em razão disso resolveu:
- d.1 Explorar a menor unidade do projeto, procurando provocar falhas ocasionadas por defeitos de lógica e de implementação em cada módulo, separadamente.
- Descreva o nome desta modalidade de teste, qual o seu universo alvo e em qual fase do processo de desenvolvimento este é planejado.
- d.2 Realizar testes de Integração.
- Descreva o objetivo desta modalidade de teste e explique em qual fase do processo de desenvolvimento este é planejado.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	



10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

NÃO EScreva Neste Espaço

**QUESTÃO 2**

A equipe de Tecnologia da Informação de um Tribunal Regional do Trabalho está desenvolvendo um novo *software* utilizando o modelo ágil *Scrum*, onde o projeto de desenvolvimento foi dividido em ciclos mensais chamados de *sprints*, que representam um *time box* dentro do qual um conjunto de atividades deve ser executado. Este *software* será integrado aos sistemas de outros Tribunais Regionais e de Tribunais Federais, além de um sistema legado do Tribunal que, apesar de ser bastante antigo, fornece serviços essenciais.

A programação utilizará a plataforma Java e recursos relacionados para realização de testes unitários automatizados. Todos os dados serão armazenados em um banco de dados criado no Sistema Gerenciador de Banco de Dados Oracle. O Oracle também será utilizado para integrar os dados alimentados nos sistemas internos com dados externos de sistemas de outros Tribunais em uma única estrutura, permitindo uma melhor utilização e análise dos dados em suas várias dimensões pelos juízes e pelo corpo gestor do Tribunal, de forma a facilitar a tomada de decisões.

A partir deste cenário pede-se para descrever

- a. resumidamente o conjunto de atividades que deve ser executado em cada *sprint* do projeto.
- b. e apresentar o tipo de estrutura ou base de dados que deve ser utilizada para a integração dos dados dos vários sistemas e as ferramentas que podem ser utilizados para analisar estes dados.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	